

Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

Trabalho Final de Graduação II. Submetido como requisito parcial necessário a obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo, outorgado pela Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim/RS

Acadêmica: Gisele Tomkiel | Orientadora: Gláucia Aline da Silva Andrade

Apresentação do tema

O intuito deste trabalho final de graduação é propor uma casa de cultura polonesa para o município de Áurea, localizado no estado do Rio Grande do Sul. A colonização polonesa do município começou em 1906, desde então, os costumes foram mantidos e passados por gerações. A cidade possui muitos projetos culturais, a maioria deles patrocinados pelos próprios moradores, que sentem orgulho em receber os visitantes e ensinar a eles um pouco sobre a cultura polonesa.

A Dom Kultury Polskiej, tema deste trabalho, busca responder a um anseio muito antigo da comunidade aureense, uma instituição cultural que sirva como referência na região, realizando

atividades que fortaleçam ainda mais as tradições existentes no município, permitindo que haja estrutura física para a realização de trabalhos culinários e artesanais, bem como, espaço de conhecimento da história e lazer, tanto para a comunidade aureense quanto para a recepção de visitantes, servindo também como um ponto turístico na região.

A fim de manter o uso constante das novas instalações, a estrutura projetada deve ser ocupada por outras atividades do município, por exemplo, oficinas e realização de eventos de outras culturas, promovendo assim uma integração cultural e troca de saberes, bem como, auxílio em eventos produzidos pela comunidade de maneira geral.

Justificativa

A presente proposta de trabalho se justifica devido a grande necessidade do município em dispor de um espaço físico para a realização de atividades culturais polonesas, recepção de visitantes e estrutura para o desenvolvimento de atividades com os moradores.

Objetivo geral

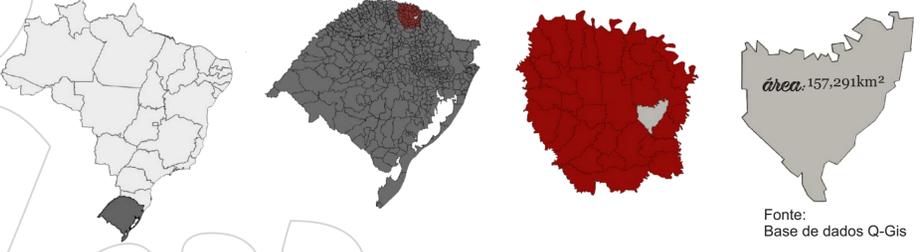
Propor uma casa de cultura polonesa para o município de Áurea, oferecendo estrutura física necessária para atividades já desenvolvidas improvisadamente hoje e incentivando novas atividades, permitindo assim, que o turismo rural e cultural seja fortalecido e conhecido regionalmente.

Objetivo específico

- Idealizar um espaço que una **história, arte e informação** sobre a cultura polonesa;
- Promover o **resgate e preservação da história e cultura** do município e região;
- Disponibilizar **estrutura física adequada** para o desenvolvimento de oficinas culturais;
- Criação de um **espaço acolhedor** para as famílias polonesas e demais etnias do município;
- **Parceria com entidades educacionais e culturais** da região para consolidar o espaço;
- Promover a valorização da cultura polonesa integrando-a ao **desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida** de toda população;
- **Inserir o cidadão, do meio rural ao urbano, da criança ao idoso em atividades culturais**, resgatando costumes e perpetuando valores;

- Engrandecer o **desenvolvimento da cultura polonesa** na região;
- Permitir que a estrutura destinada as atividades culturais polonesas também seja utilizada por outras etnias, como forma de **integração cultural**;
- Engrandecer a história da imigração polonesa na região, servindo como **referência cultural** para que outras etnias também cultivem suas raízes;
- Suprir a **demandada da população aureense**, que a 20 anos busca pela idealização de uma Casa de Cultura Polonesa;
- Suprir a demanda por **espaços públicos de lazer** no município;

Áurea - Capital polonesa dos brasileiros



O município foi fundado em 1906 com a vinda dos poloneses, os primeiros colonizadores vieram em busca de melhores condições de vida, desbravando as matas e se dedicando ao cultivo do solo, impossibilitando de pagar suas terras, muitos trabalharam para o Governo na construção das estradas de ferro, Áurea é carinhosamente e orgulhosamente apresentada pelos moradores como 'Capital Polonesa dos brasileiros', por ser um referencial da cultura polonesa. No ano de 1999 o município foi registrando oficialmente com este título.

O pequeno município localiza-se no estado do Rio Grande do Sul, pertencendo a

Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense e a Microrregião de Erechim, distante 385Km da Capital do estado. Sua população é de 3.715 pessoas, com a maior parte da população residindo na área rural, cerca de 2353 pessoas, e o restante, cerca de 1362 na área urbana. A agricultura ainda é a maior fonte de renda do povo aureense, tendo destaque a produção de erva mate, contando com mais de 10 indústrias ervateiras que atendem o mercado local, regional e estados vizinhos as suas raízes, sua história e sua cultura.

Áurea é um município constituído por diversos grupos étnicos, sendo eles:

POLONESES 92%
AFRODESCENDENTES 3%
ITALIANO 3%
ALEMÃES 2%



Fonte: arquivo pessoal

As etnias mantêm uma forte ligação com a cultura polonesa. A cultura polonesa ganha grande destaque, não somente na culinária e artesanato, mas também na dança, festas típicas, turismo rural, vocabulário, orações, dentre outras riquezas de um povo que se orgulha em cultivar e manter vivas as raízes da etnia a que pertencem. Respeito, admiração e orgulho são os principais valores expressados pelos poloneses aureenses com relação as suas raízes, sua história e sua cultura.

Gabarito das edificações / Lei orgânica

O município não possui um Plano Diretor para orientar o crescimento. A Lei orgânica em seu Art. 6º ressalta que, compete ao Município, no exercício de sua autonomia:

VII - elaborar o Código de Postura de Desenvolvimento Urbano, estabelecendo normas de edificações, de loteamentos, de

- Algumas diretrizes:
- 1- Índice de aproveitamento 3 e Taxa de ocupação de 75%;
 - 2- Afastamento frontal: no caso de pavilhões, depósitos ou similares, no mínimo 6 metros além do alinhamento.
 - 5- Afastamento lateral e fundos: Afastamento de 1,5m da divisa.

zoneamento, bem como diretrizes urbanísticas convenientes à ordenação de seu território; VIII - estabelecer normas de prevenção e controle de ruído, da poluição do meio ambiente e das águas;

A lei que orienta as diretrizes para o desenvolvimento do município é a lei 1.362/10.

Parágrafo importante: **Art. 31** - Toda e qualquer edificação de caráter público e privado que envolva circulação de público (pedestres) deve ser dotada de infra-estrutura para atender as pessoas portadoras de limitações e suas capacidades físicas e/ou mentais.

Como pode-se observar no mapa abaixo, a maior parte das residências possui 1 pavimento, mantendo a característica de município pequeno, casas com grandes jardins, centralizadas no terreno e com jardins bem cuidados. O comércio concentra-se em uma rua central, e as demais edificações públicas de ensino concentram-se próximas a igreja.



história
 arte
 informação



Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

Escolha do terreno

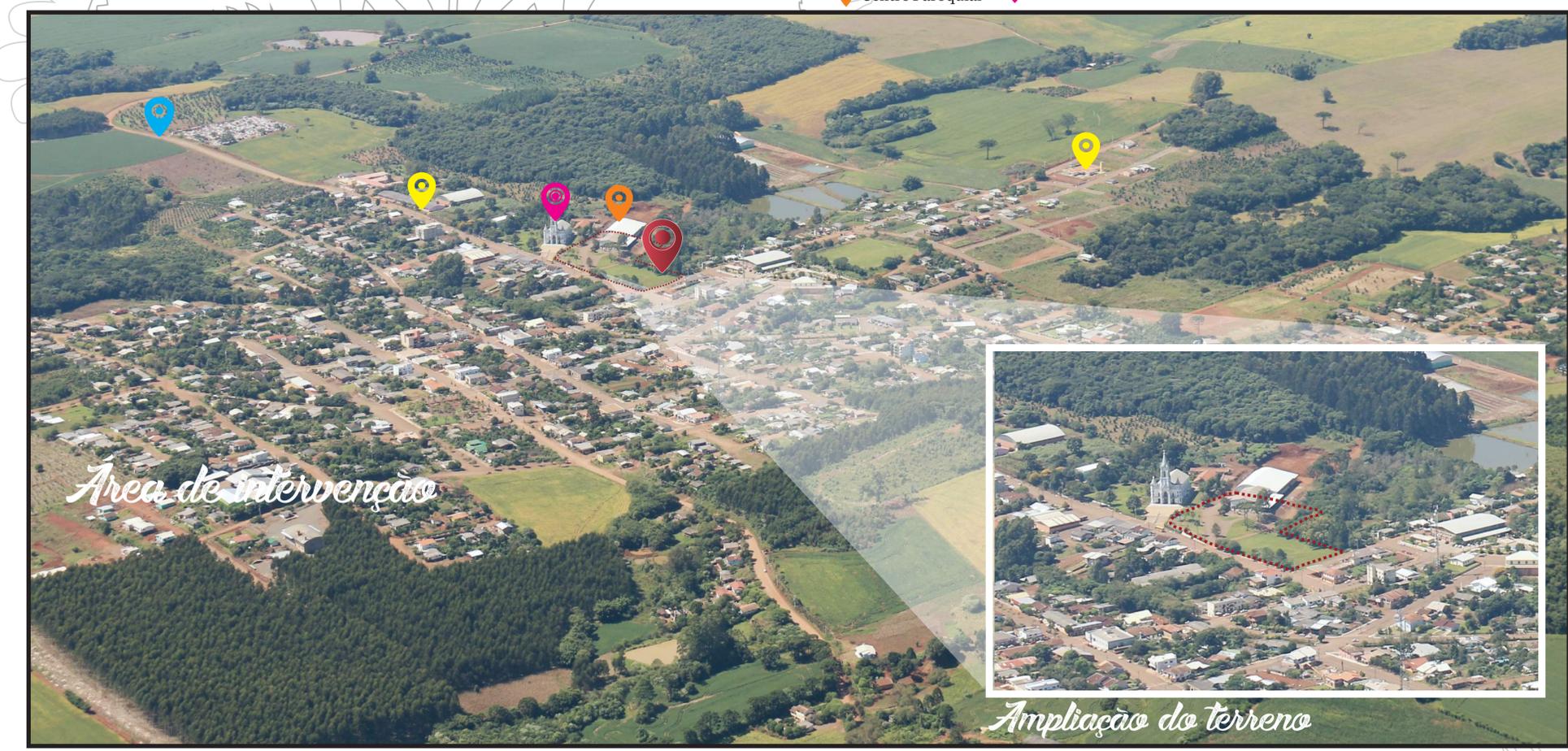
O terreno foi escolhido seguindo alguns parâmetros, são eles:

- 1 Localiza-se na área central do município;
- 2 Ao lado, fica a Igreja de Nossa Senhora Czestokowa (Nossa Senhora do Monte Claro), importante símbolo para os poloneses;

- 3 Próximo também, está o Ginásio Municipal, local onde são realizados eventos do município;
- 4 O terreno fica no eixo das escolas estadual e municipal, para a possibilidade de desenvolver atividades com os alunos;
- 5 Fica na rua de acesso aos municípios de Centenário e Carlos Gomes, que também possuem grande quantidade de descendentes poloneses e cultivam as tradições;

Legenda

- Terreno
- Escolas
- Acesso aos municípios de Centenário e Carlos Gomes
- Centro Paroquial
- Igreja



Área de Intervenção

Ampliação do terreno

Fonte: Prefeitura Municipal de Áurea

Programa de necessidades

O programa de necessidades foi elaborado de acordo com as demandas culturais do município, buscando-se unir **história, arte e informação**, a fim de estruturar ações já realizadas pelos moradores e permitir o desenvolvimento de novas atividades.

Arte

- Sala oficinas de artesanato
- Sala oficinas de culinária
- Sala oficinas de dança

Informação

- Biblioteca em língua polonesa
- Auditório

História

- Memorial do imigrante polonês

Áreas livres

- Ognisko
- Parque infantil
- Palco aberto



Todas atividades tem como função, constituir e movimentar a casa de cultura, para que sirva como referência cultural polonesa na região e como forma aprendizagem e lazer para os moradores.

O terreno escolhido é de esquina e possui 10.064 m², tendo em seu entorno as ruas Nicolau Copérnico e rua da Matriz. Foi escolhido por ser relativamente grande, para que, além das edificações destinadas as atividades da casa de cultura, sejam trabalhadas áreas livres, e

estas, sirvam como espaço de lazer para os moradores, visto que, a comunidade tem uma grande carência de espaços para entretenimento. O uso das áreas livres para lazer faz com que o espaço esteja em constante circulação de pessoas, sendo utilizado por todos.

Estudo de caso 1 Centro de cultura Sluzewski

Relação com o entorno imediato: Faz releitura das chácaras locais, complementando o ambiente rural em que está inserido.

Espaços externos: Os espaços são ligados entre si por um piso de madeira e por um gramado que oferece integração física e direcionamento visual entre os setores.

Materiais: Madeira, vidro e pedra.
Volumetria: A volumetria busca fazer uma releitura das casas locais, sem exceder a altura do pé direito da maioria das edificações, desta forma, muitas atividades se desenvolvem no subsolo.

Diminuição do impacto ambiental: O projeto dispõe de turbinas eólicas e painéis solares.



Arquiteto: WWAA, 307Kilo
Localização: Varsóvia - Polónia
Ano: 2013

Estudo de caso 2 Jardim das Artes Makopolska

Relação com o entorno imediato: O edifício se encaixa perfeitamente na escala de seu ambiente através da manutenção das linhas do telhado e divisões das fachadas em linha com as soluções de composição e soluções lineares das construções vizinhas.

Espaços externos: Os espaços externos tem ligação direta com o edifício, hora por grandes aberturas, hora por grandes painéis de vidro, os

arquitetos buscaram ao máximo deixar clara a ligação entre espaço público e usuário.

Materiais: Madeira, vidro e aço e tijolo a vista.

Volumetria: A volumetria busca fazer uma releitura das edificações tradicionais, e remodelar a forma clássica através de materiais locais.



Arquiteto: Ingarden & Ewy Architects
Localização: Cracóvia - Polónia
Ano: 2005

Estudo de caso 3 Casa de Cultura Mário Quintana

Relação com o entorno imediato: O edifício está inserido em um bairro cobijado anteriormente, na época da inserção do Hotel Majestic, e atualmente valorizado, tendo a Casa de Cultura como um ponto de referência. É um edifício clássico, se comparado com o estilo arquitetônico de seu entorno.

Espaços externos: Ocupa os dois lados da travessia Araújo Ribeiro, possui dois blocos

interligados por grandes passarelas embasadas por arcadas, terraços, sacadas e colunas. No pavimento 1 acontece o desenvolvimento de atividades ao ar livre e a inserção de lanchonetes.

Materiais: concreto armado

Volumetria: A edificação possui 7 andares e um total de 12000m²



Arquiteto: Theodor Alexander Josef Wiederspahn (enquanto Hotel Majestic), posteriormente Flávio Kiefer e Joel Gorski (transformando o espaço do Hotel em Casa de Cultura)
Localização: Porto Alegre - Rio Grande do Sul / Brasil
Ano: 1916 (Hotel Majestic) 1987 a 1990 (Casa de Cultura)



Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

Condicionantes físicas

Acessos
 Todos acessos são facilitados, visto que, o terreno acompanha o nível da rua.

Insolação
 A orientação solar do terreno permite boa insolação em todas as estações do ano.

Ventos predominantes
 Os ventos predominantes no município, são

A partir do levantamento fotográfico, percebe-se que o terreno em questão, possui grande potencial paisagístico, não tendo grandes alterações naturais para serem feitas, ele permite uma liberdade maior para o projeto. Possui eixo

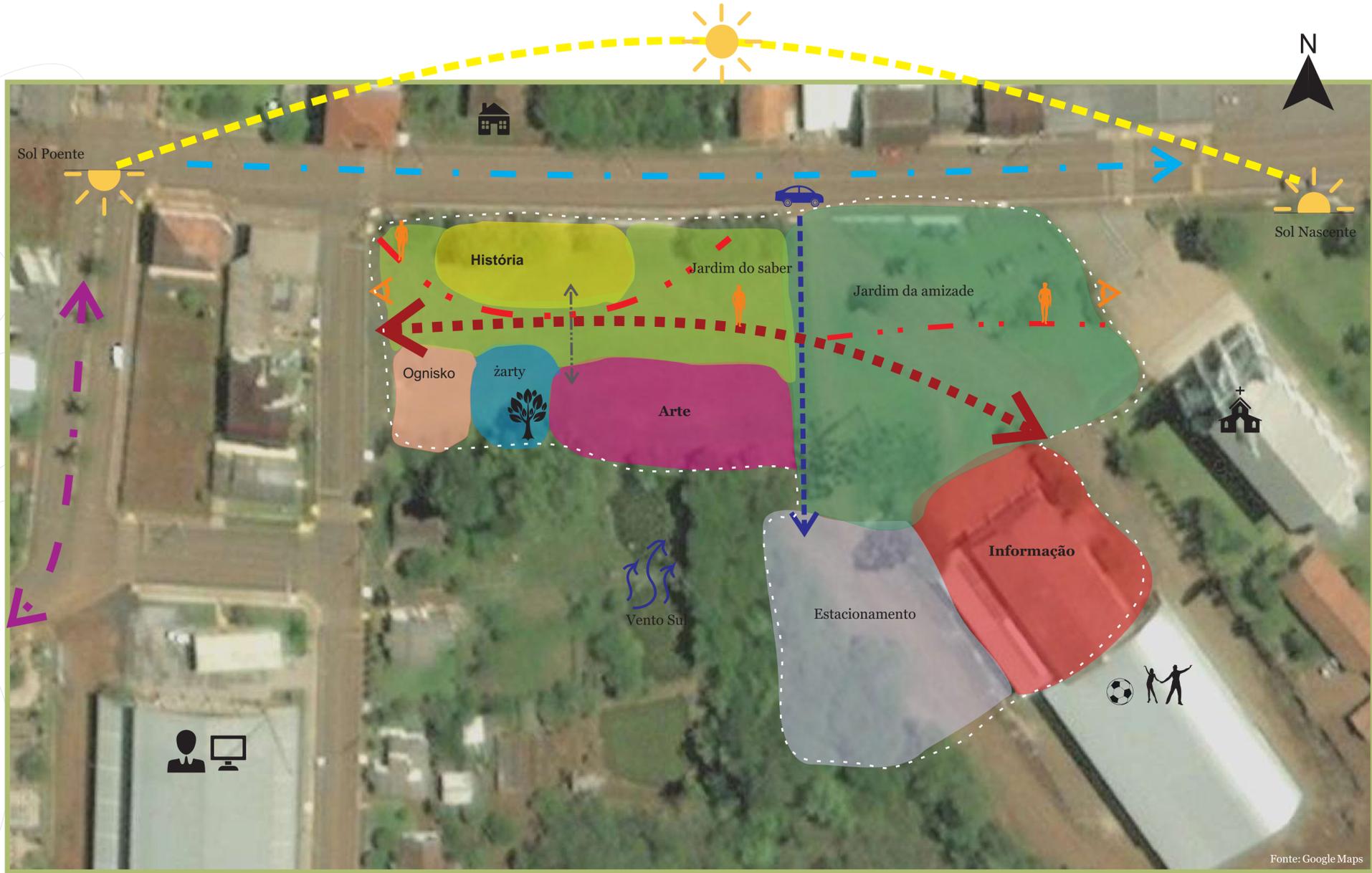
O terreno em sua extensão, possui um desnível de 4 metros, representados no esquema abaixo:

provenientes da direção nordeste.

Vegetação
 O terreno possui vegetação nas extremidades norte e sul, em ambas divisas do terreno. Ao sul, vegetação de médio porte, barrando as visuais para o terreno vizinho, e a norte, vegetação de pequeno porte, permitindo que haja uma maior permeabilidade visual.

visual entre as fachadas leste - oeste, na fachada norte possui árvores de pequeno porte e na fachada sul, árvores de grande porte, a grande maioria delas, na divisa com o terreno vizinho.

De acordo com o programa de necessidades, foi desenvolvido um estudo de zoneamentos onde optou-se por trabalhar separadamente os 3 blocos, sendo eles, **história, arte e informação**, cada



Legenda Condicionantes

- Ginásio Municipal
- Igreja Nossa Senhora Czestokowa
- Árvore existente no terreno
- Prefeitura Municipal
- Antiga casa em estilo polonês

Legenda Fluxos

- Eixo de conexão
- Via de acesso aos municípios de Centenário e Carlos Gomes
- Acessos que se conectam ao eixo principal
- Via de acesso as cidades de Erechim e Gaurama
- Acesso pedestres
- Acesso veículos

Diretrizes projetuais

Buscou-se trazer como conceito norteador do projeto a arte popular polonesa conhecida como Wycinanki. Esta arte surgiu em meados da década de 1800 e ocupa lugar de destaque como arte decorativa, fruto da exuberante e livre manifestação do temperamento artístico do povo polonês.

Esta técnica surgiu com recortes em papéis coloridos, e com o passar dos anos ganhou espaço nas pinturas das paredes, quadros, decoração de fachadas. É uma arte popular entre os descendentes poloneses aureenses que buscam ao máximo cultivar as tradições trazidas da Polônia. Desta maneira, buscou-se trazer as características da arte do Wycinanki para a Casa de Cultura.

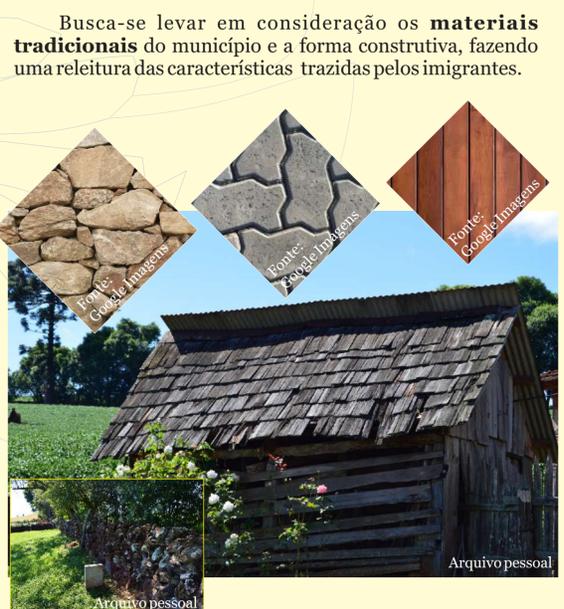


Na Polônia, um dos principais materiais utilizados nas construções é a madeira, seja para detalhes arquitetônicos, como mobiliários, guarda corpos e na própria edificação. No município de Áurea, observa-se também o grande uso deste material, principalmente nas edificações mais antigas, por ser um material barato e acessível na região.

Outros material que possuem destaque no município, é a pedra, como muros ou barreiras nas propriedades, e o reaproveitamento da madeira para criação de mobiliários dos jardins chamados poloneses.

No projeto também, busca-se a inserção do piso inter travado, fazendo uma analogia as primeiras estradas construídas no município, estas, de calçamento e com a mãe de obra 100% feita pelos imigrante poloneses.

A telha shingle é adotada como partido para relembrar as antigas e primeiras formas de telhado na região, feita com tábuas de madeira.



A volumetria tem como objetivo seguir uma linguagem de chácara, assim como na maioria das residências do interior do município, identificou-se também uma grande semelhança entre a topografia das residências do interior e o terreno escolhido.

Opta-se por manter as edificações espalhadas no terreno e interligadas por jardins que funcionam com formato de praça. As edificações serão de um pavimento, para permitir a permeabilidade visual entre os espaços.

Quanto as características arquitetônicas busca-se a inserção de grandes aberturas, detalhes em madeira e a marcação dos telhados, forte característica polonesa.

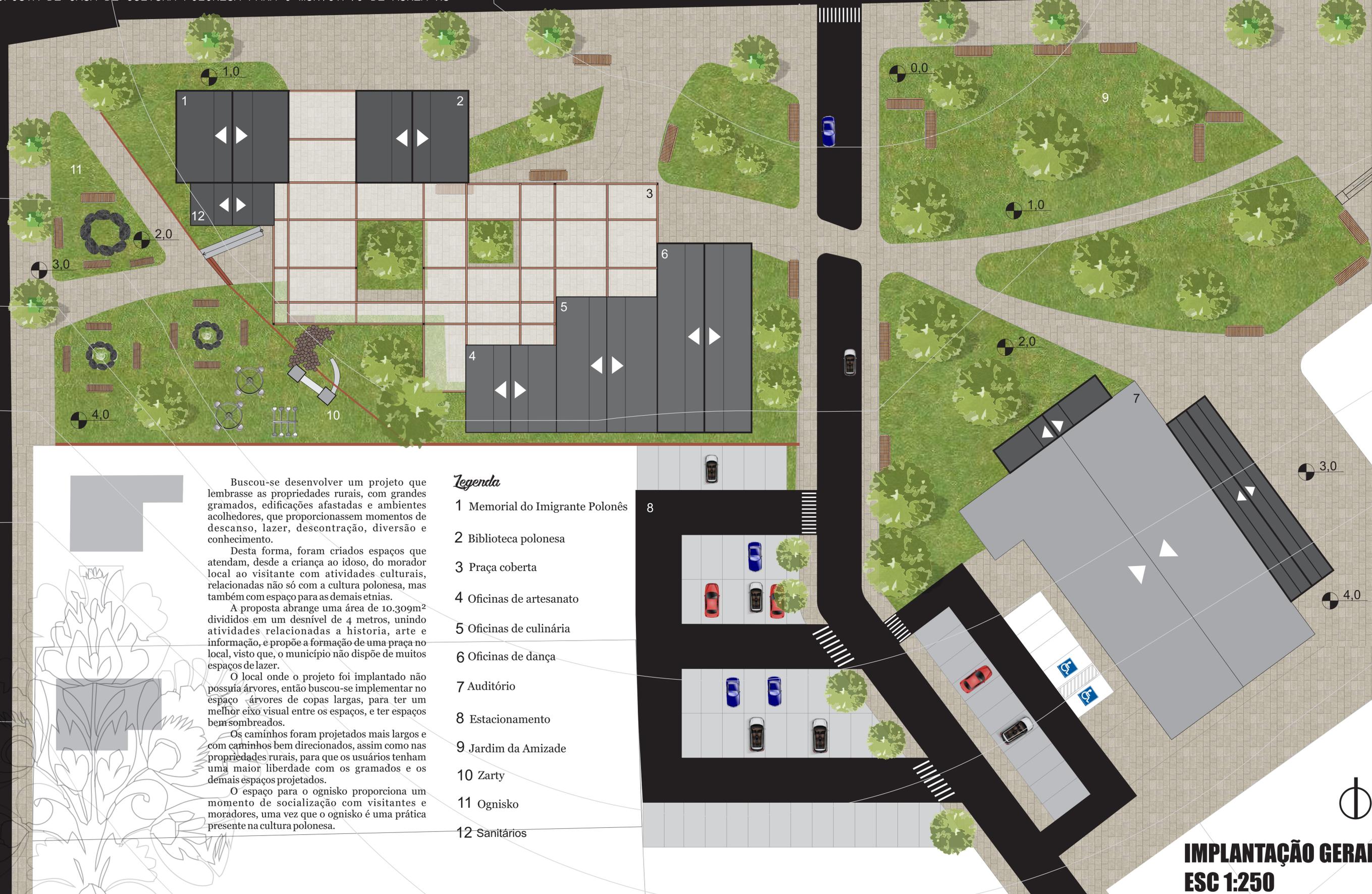


Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

RUA DA MATRIZ

RUA NICOLAU COPÉRNICO



Buscou-se desenvolver um projeto que lembrasse as propriedades rurais, com grandes gramados, edificações afastadas e ambientes acolhedores, que proporcionassem momentos de descanso, lazer, descontração, diversão e conhecimento.

Desta forma, foram criados espaços que atendam, desde a criança ao idoso, do morador local ao visitante com atividades culturais, relacionadas não só com a cultura polonesa, mas também com espaço para as demais etnias.

A proposta abrange uma área de 10.309m² divididos em um desnível de 4 metros, unindo atividades relacionadas a história, arte e informação, e propõe a formação de uma praça no local, visto que, o município não dispõe de muitos espaços de lazer.

O local onde o projeto foi implantado não possuía árvores, então buscou-se implementar no espaço árvores de copas largas, para ter um melhor eixo visual entre os espaços, e ter espaços bem sombreados.

Os caminhos foram projetados mais largos e com caminhos bem direcionados, assim como nas propriedades rurais, para que os usuários tenham uma maior liberdade com os gramados e os demais espaços projetados.

O espaço para o ognisko proporciona um momento de socialização com visitantes e moradores, uma vez que o ognisko é uma prática presente na cultura polonesa.

Legenda

- 1 Memorial do Imigrante Polonês
- 2 Biblioteca polonesa
- 3 Praça coberta
- 4 Oficinas de artesanato
- 5 Oficinas de culinária
- 6 Oficinas de dança
- 7 Auditório
- 8 Estacionamento
- 9 Jardim da Amizade
- 10 Zarty
- 11 Ognisko
- 12 Sanitários

IMPLANTAÇÃO GERAL
ESC 1:250



Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

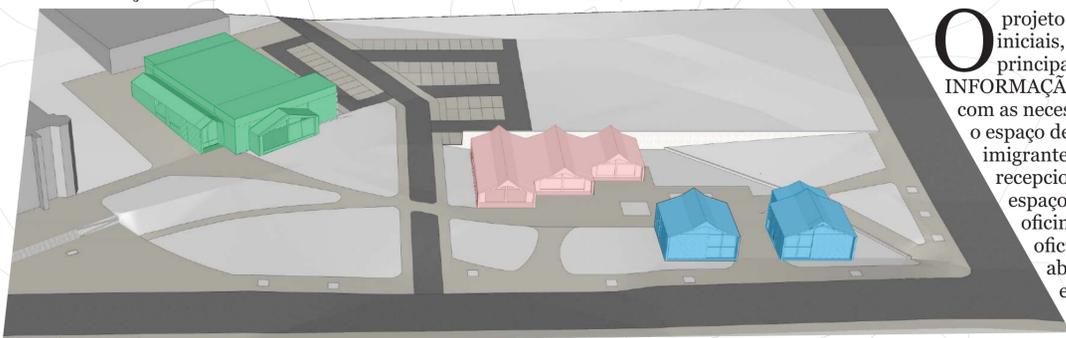
Intenções projetuais aplicadas a proposta

O projeto possui como norteador algumas intenções projetuais, tais como, fluxo facilitado, espaços integrados mas bem setorizados, atividades externas complementares, espaços que atendam a demanda da população e visitantes, que incentive e mantenha viva a cultura polonesa e que atenda as mais diversas idades

e públicos. Tais intenções passaram por estudos para que se adequem de maneira correta a proposta do projeto, obtendo resultados positivos quanto a ideias e aplicação a proposta projetual, as mesmas estão representadas nos esquemas abaixo:

Setorização

- Informação
- Arte
- História



O projeto dividiu-se de acordo com as diretrizes iniciais, onde buscava atender 3 categorias principais, sendo elas: HISTÓRIA, ARTE E INFORMAÇÃO. As mesmas foram divididas de acordo com as necessidades do espaço, em primeiro plano está o espaço de HISTÓRIA, que abriga o memorial do imigrante polonês e a biblioteca polonesa, recepcionando os visitantes. Na seqüência, está o espaço de ARTE, que contempla as salas de oficinas e permite que também sejam realizadas oficinas ao ar livre devido a cobertura que abraça o bloco. E em terceiro plano está o espaço de INFORMAÇÃO caracterizado pelo auditório.

Cenários

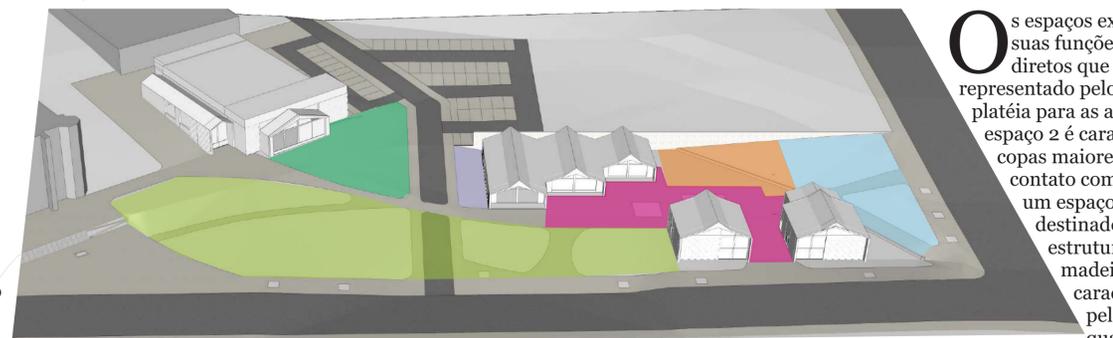
- 1
- 2
- 3
- 4



As atividades da Casa de Cultura acontecem basicamente em 4 cenários diferentes. O cenário delimitado pelo número 1 representa um espaço para grandes e pequenos eventos. Já o cenário 2 é um complemento para o cenário 1 e também funciona independentemente como um espaço verde, livre, para descanso. O cenário 3, por sua vez, é aonde concentram-se as atividades históricas e práticas. E para finalizar, o cenário 4 é um espaço de descontração, com mais mobiliários e menos árvores, e com funções relacionadas a práticas da cultura polonesa.

Espaços externos

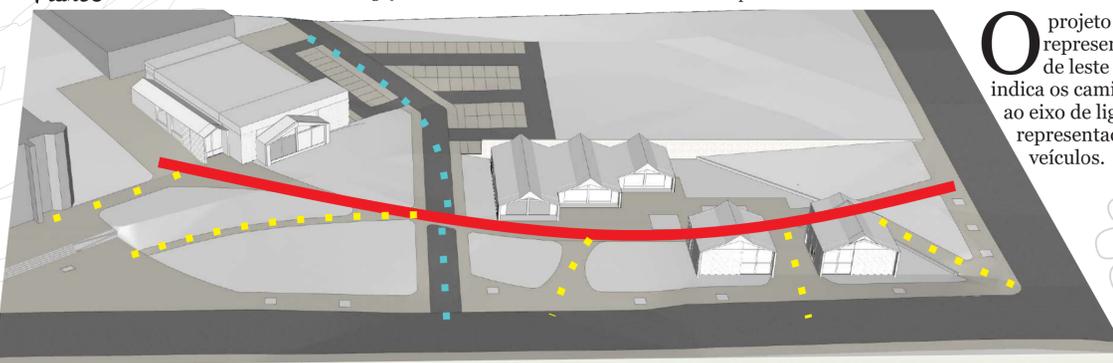
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6



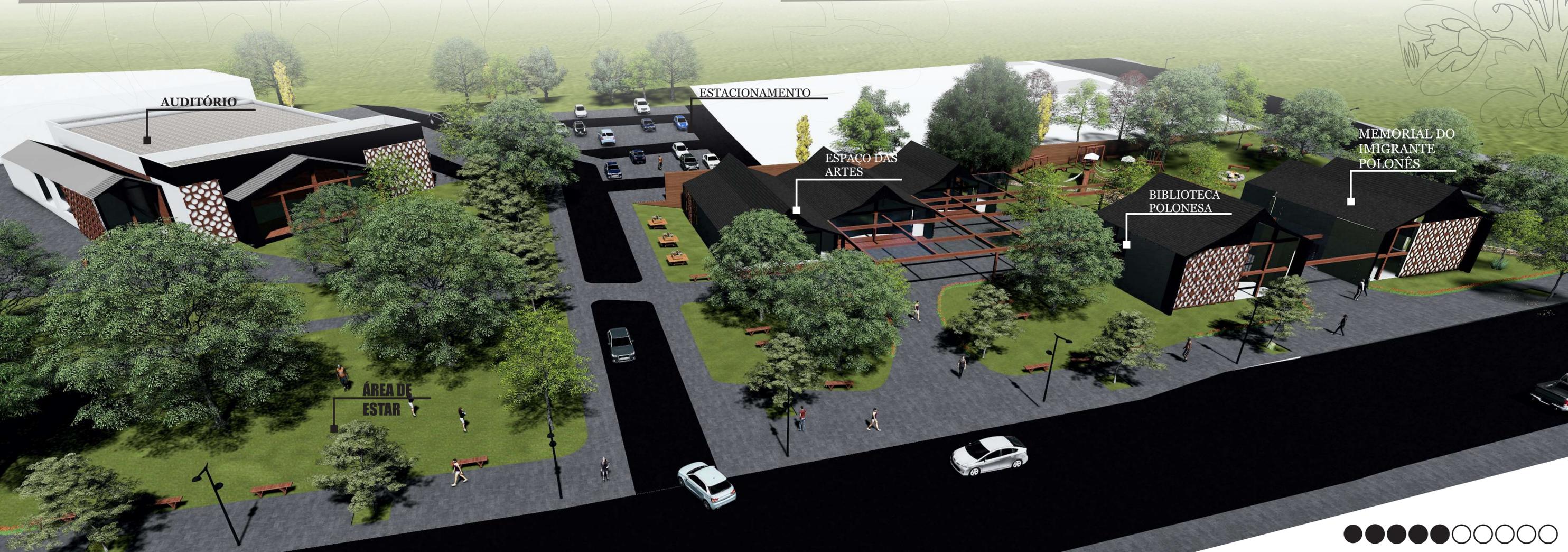
Os espaços externos complementam-se quanto a suas funções e são divididos pelos caminhos diretos que a proposta apresenta. O espaço representado pelo número 1, é o espaço reservado a platéia para as apresentações do palco ao ar livre. O espaço 2 é caracterizado por sua vegetação com copas maiores e grandes espaços de sombra em contato com o gramado. O espaço 3 por sua vez, é um espaço de passagem rápida. O espaço 4 é destinado ao público infantil, pois possui estrutura de parque infantil, projetado com madeira de reaproveitamento. O espaço 5 é caracterizado pela cobertura, e o espaço 6 pela prática do Ognisko, bancos e uma quantidade menor de vegetação.

Fluxos

- Eixo de ligação
- Veículos
- Complementares



O projeto possui fluxos rápidos, o eixo representado pela cor vermelha liga o projeto de leste a oeste, a representação amarela indica os caminhos complementares que se ligam ao eixo de ligação principal. E por fim, a representação azul demonstra o caminho dos veículos.



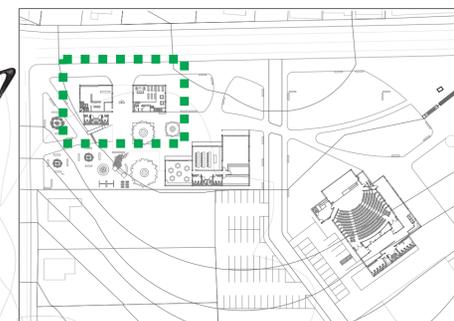
Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

Biblioteca Polonesa

Memorial do Imigrante Polonês

Onde estamos?



PLANTA BAIXA BIBLIOTECA POLONESA e MEMORIAL POLONÊS
ESC 1:100



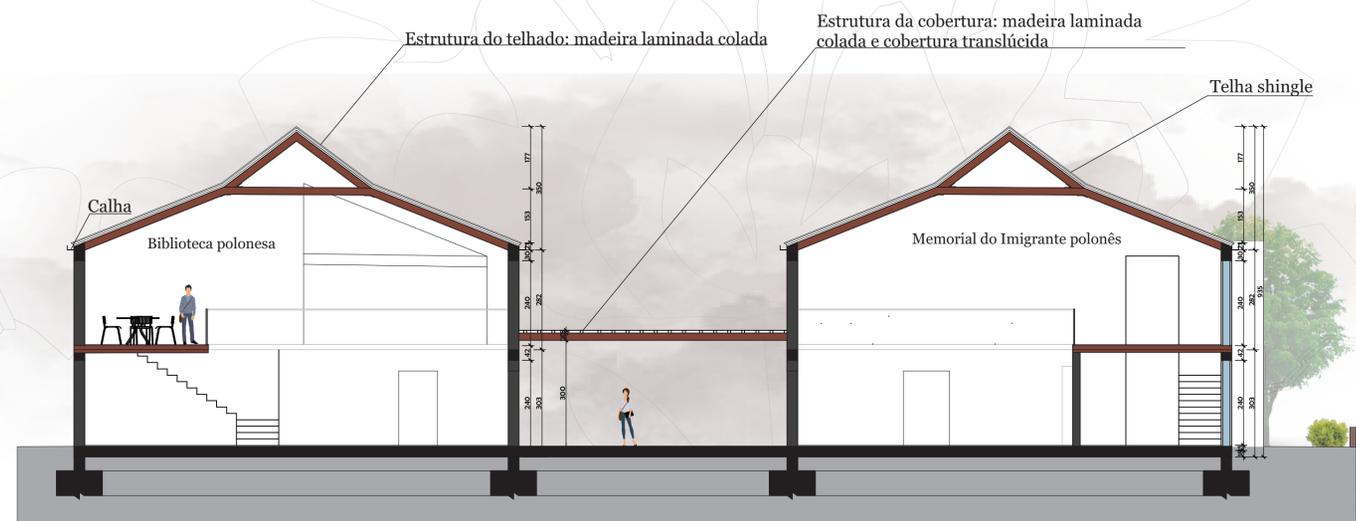
PLANTA BAIXA MEZANINO BIBLIOTECA POLONESA e MEMORIAL POLONÊS
ESC 1:100

O memorial do imigrante polonês tem como objetivo contar a história da chegada dos imigrantes poloneses aos municípios de Áurea, Centenário e Carlos Gomes, desde sua saída da Polônia, a criação do município do município e o enraizamento da cultura polonesa nos dias atuais, preservando assim a memória de um povo e de uma cultura tão rica e valorizada na região.

Através de exposições de materiais, vídeos, áudios, representações culturais, roupas, materiais vindos da Polônia, acervos presentes no município e guardados pois atualmente o município não possui estrutura para expor os materiais.

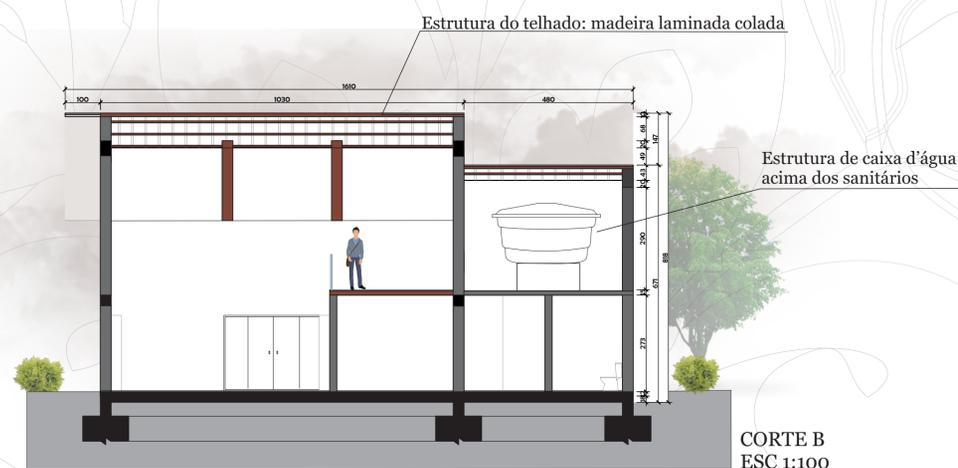
A biblioteca polonesa tem como objetivo atender por meio de seu acervo e de seus serviços os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade, relacionados a língua e cultura polonesa, ampliando assim o conhecimento dos que praticam e se interessam por esta cultura, servindo de base para historiadores, estudantes, professores e comunidade em geral, preservando e incentivando a memória e costumes que são mantidos no município desde 1906.

Vale ressaltar que o município já possui um grande acervo de livros, músicas, vídeos em língua polonesa, o mesmo não é disponibilizado a comunidade por não tem estrutura adequada e funcionários capacitados para manusear e controlar este material.

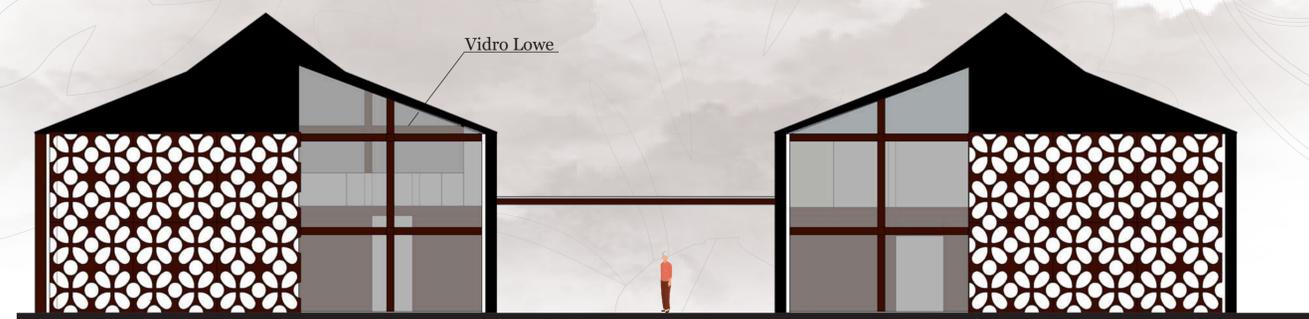


Pilares de concreto e fechamento em alvenaria

CORTE A
ESC 1:100



CORTE B
ESC 1:100



Painéis de madeira seguindo o conceito da arte do wycinanki

FACHADA PRINCIPAL
SEM ESCALA

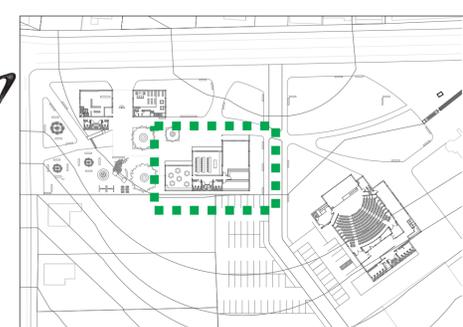


Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

Espaço das Artes

Onde estamos?

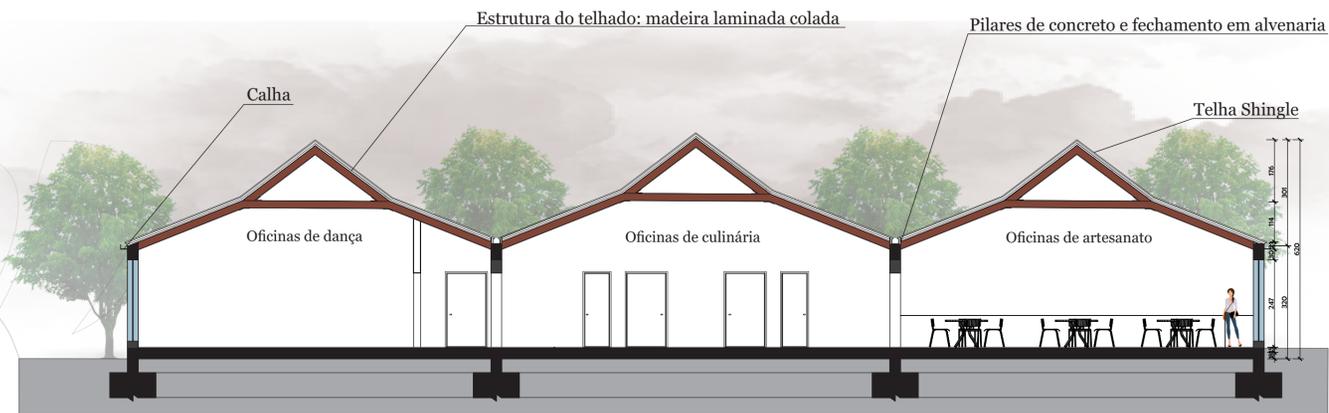


Área total: 529,3m²

PLANTA BAIXA ESPAÇO DAS ARTES
ESC 1:100

O Espaço das artes tem como objetivo estruturar atividades culturais, como oficinas de dança, artesanato e culinária. Da mesma forma, oferecer estrutura para que o grupo de danças Auresóvia possa ensaiar e ter um espaço físico para guardar com segurança seus materiais e fazer a preparação para eventos. As três salas também oferecem estrutura para oficinas voltadas a comunidade, visitantes, estudantes e a todos interessados em geral, como forma de aproximar-se um pouco mais dos costumes e técnicas polonesas, sejam elas na dança, culinária ou artesanato.

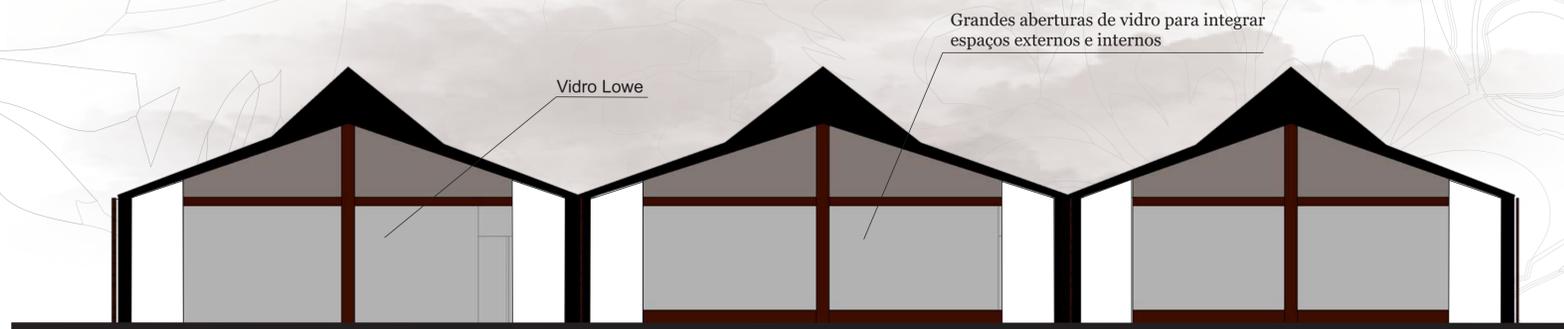
A sala para oficinas de culinária tem estrutura para 21 pessoas e conta com estrutura de cozinha industrial, facilitando assim as oficinas e permitindo também que seja um apoio para os eventos realizados no ginásio municipal. Já o espaço para oficinas de artesanato tem estrutura para 32 pessoas e conta com estrutura para artesanato, pintura, modelagem, oficinas em geral.



CORTE A
ESC 1:100



CORTE B
ESC 1:100



FACHADA
SEM ESCALA

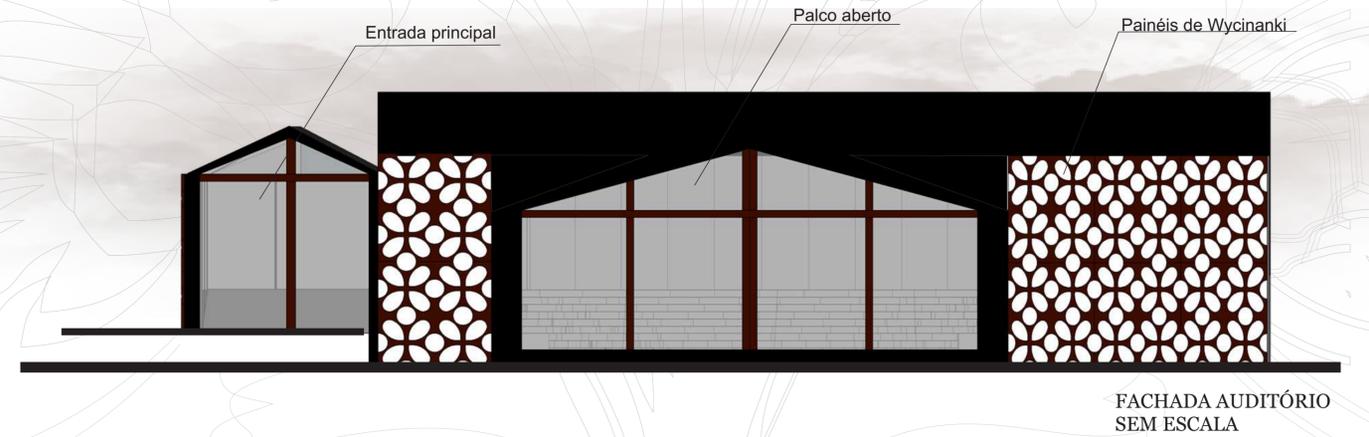
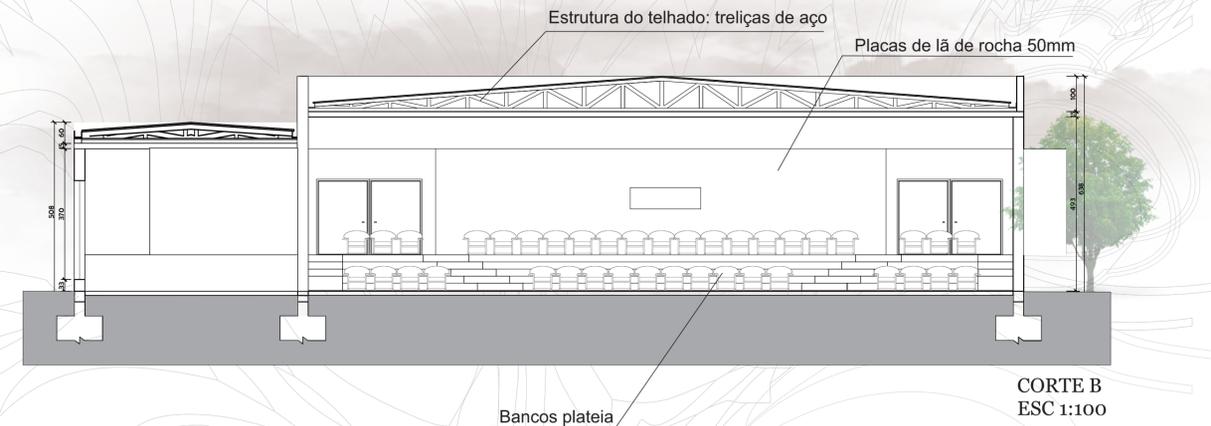
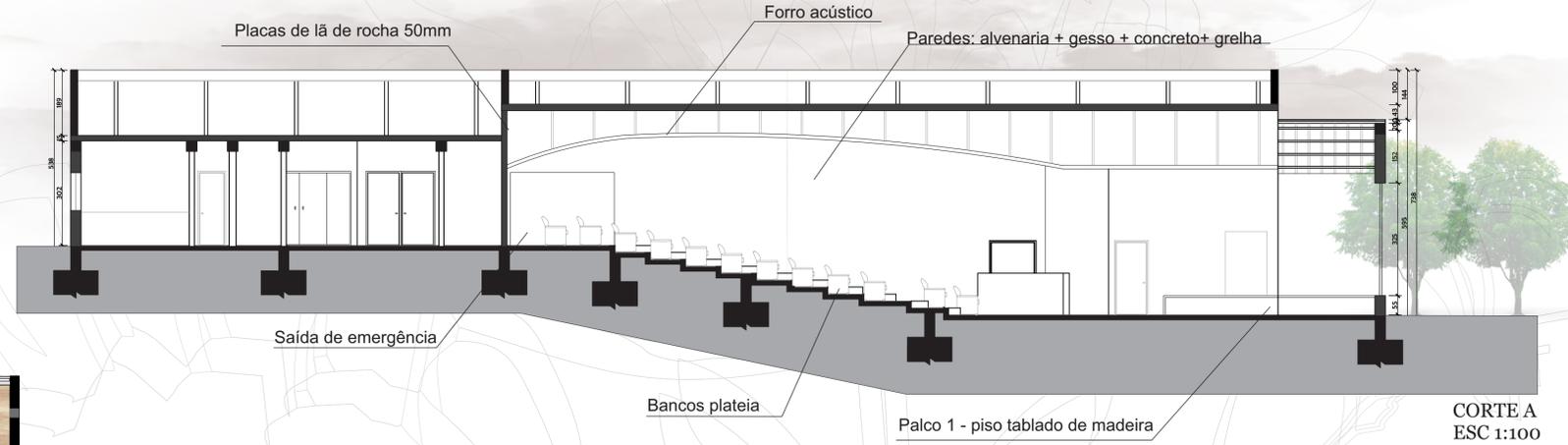
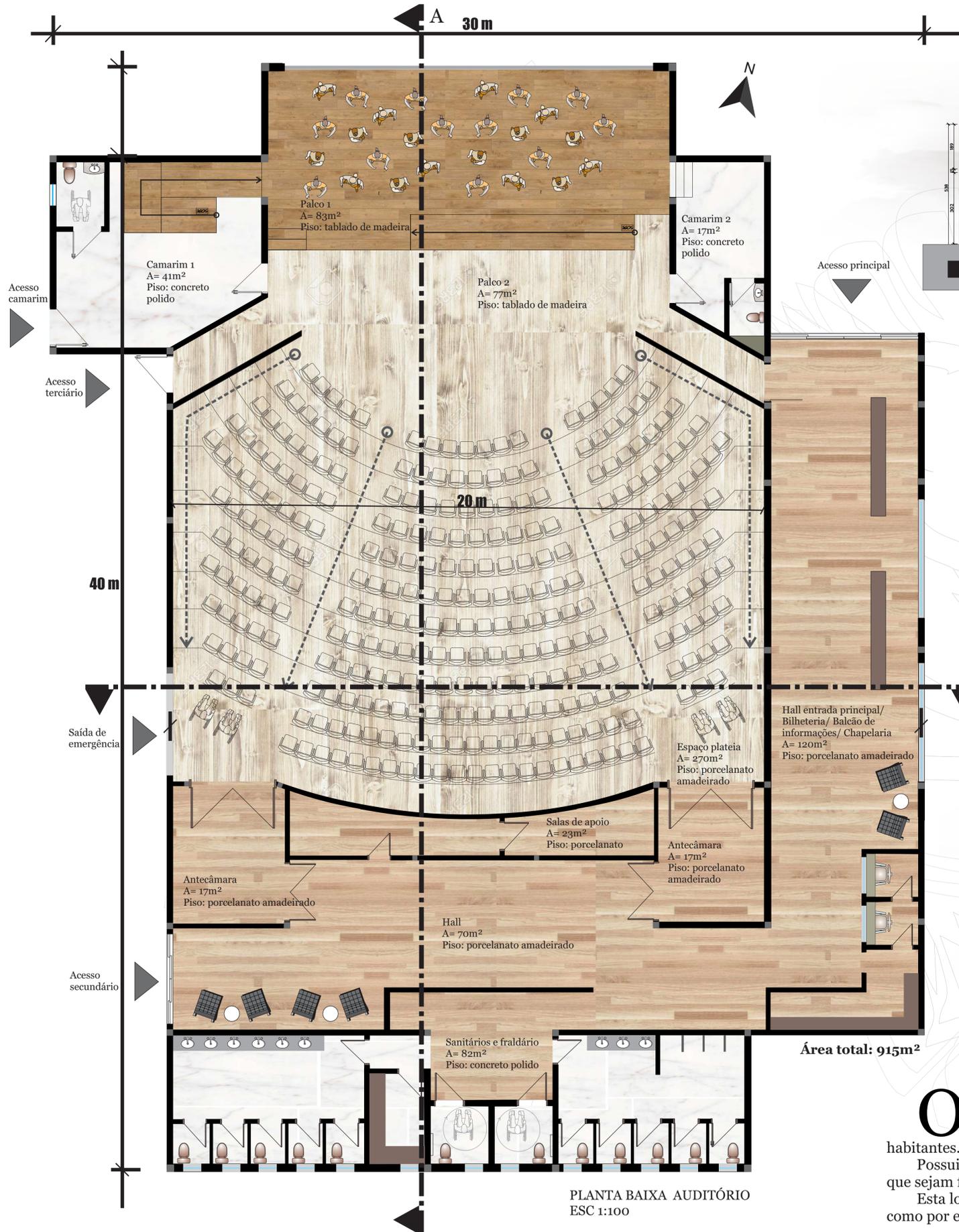
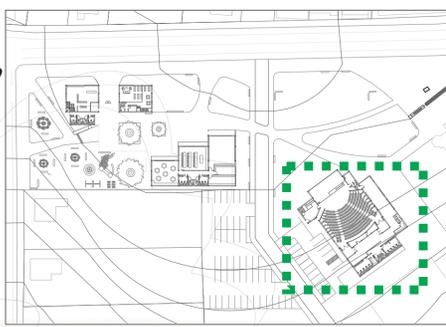


Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS

Auditorio

Onde estamos?

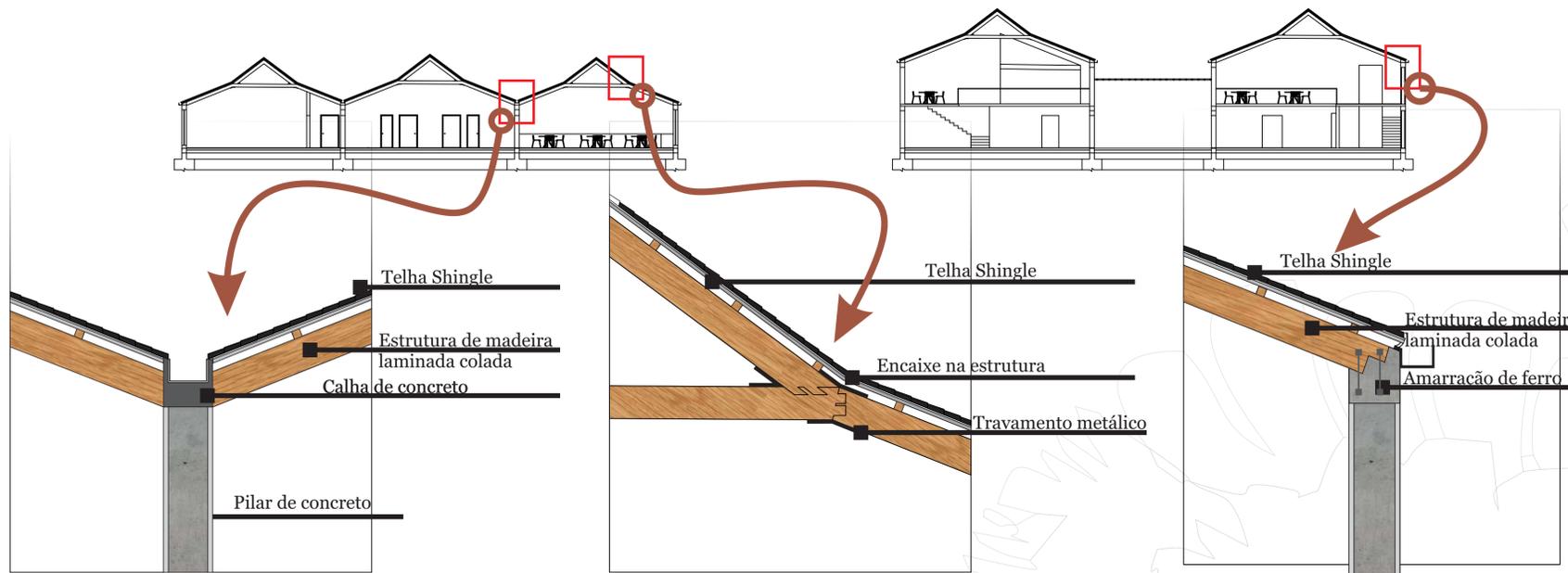


O Auditorio busca suprir as necessidades do município para eventos de grande, médio e pequeno porte, não somente da cultura polonesa, mas eventos do município de maneira geral. Sua capacidade é para 300 pessoas, cerca de 10% da quantidade total de habitantes. Possui um diferencial, pois, seu palco se abre para o ambiente externo, proporcionando assim que sejam feitos eventos artísticos ao ar livre. Esta localizado também, próximo ao ginásio municipal, local onde são realizadas festas típicas, como por exemplo, a festa da Czarnina e outras.



Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS



Detalhe 01

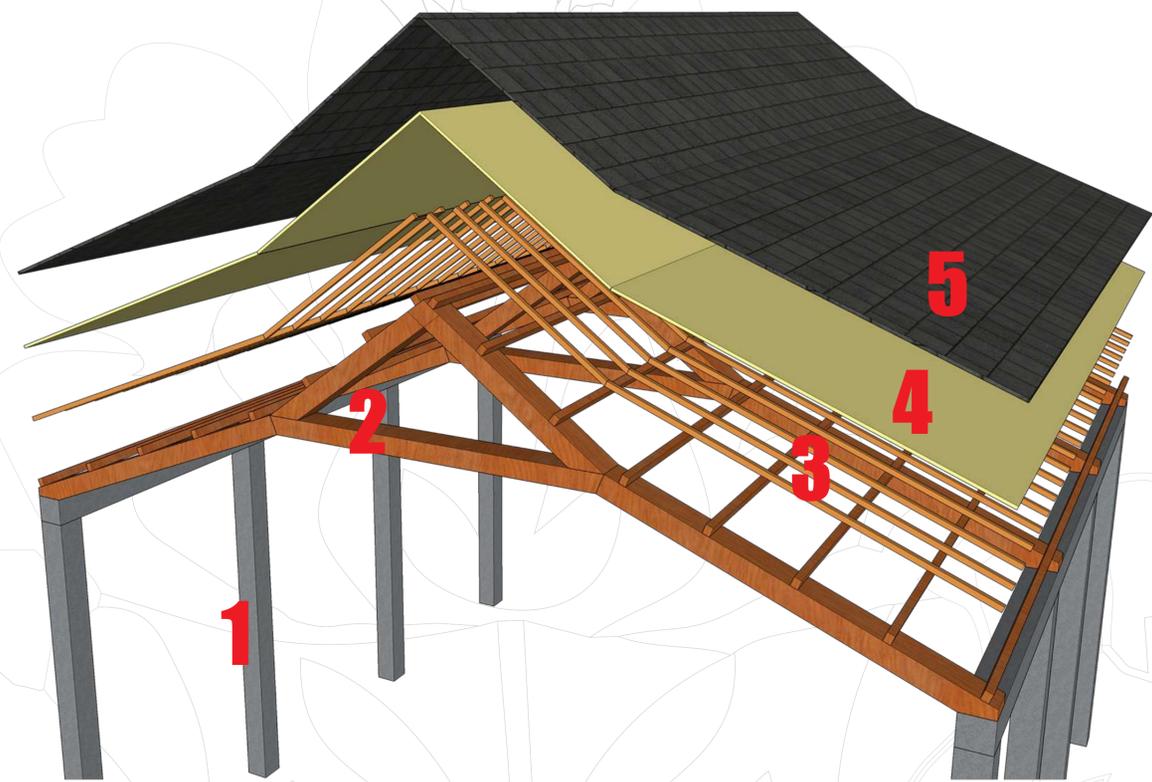
A calha de concreto apresenta várias vantagens se comparada as calhas tradicionais metálicas, neste caso, como ela se encontra no eixo central da edificação, a calha de concreto tende a ser mais eficiente no quesito infiltração, além de que, sendo em concreto, e distante da estrutura de madeira, evita o apodrecimento dos beirais dos telhados.

Detalhe 02

Os encaixes de madeira tem papel fundamental para o travamento da estrutura, evitando que ela possa romper em eventos futuros, a mesma estrutura é fortalecida com os travamentos metálicos.

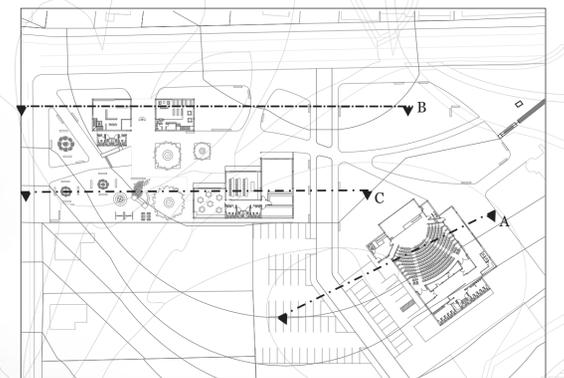
Detalhe 03

A amarração de ferro é fundamental para 'selar' a estrutura, uma vez que a madeira é encaixada ao concreto, a mesma precisa ser amarrada com barras de ferro. No projeto, optou-se pela madeira laminada colada por ser resistente, ser mais resistente a maiores vãos e cargas



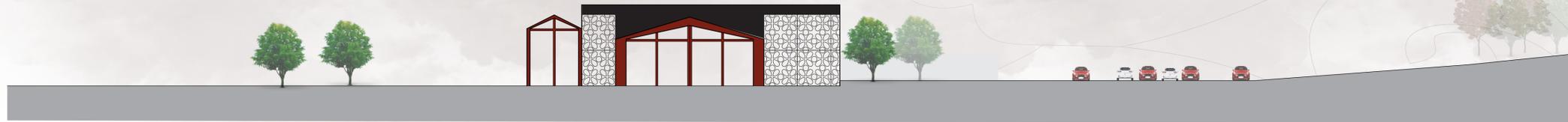
Detalhamento perspectivado sem escala

- 1 - Pilar em concreto
- 2 - Base em madeira laminada colada
- 3 - Terças, ripas e caibros
- 4 - Subcobertura
- 5 - Telha shingle



Representação esquemática da linha dos cortes

Corte A



Corte B



Corte C



Dom Kultury Polskiej

UMA PROPOSTA DE CASA DE CULTURA POLONESA PARA O MUNICÍPIO DE ÁUREA-RS



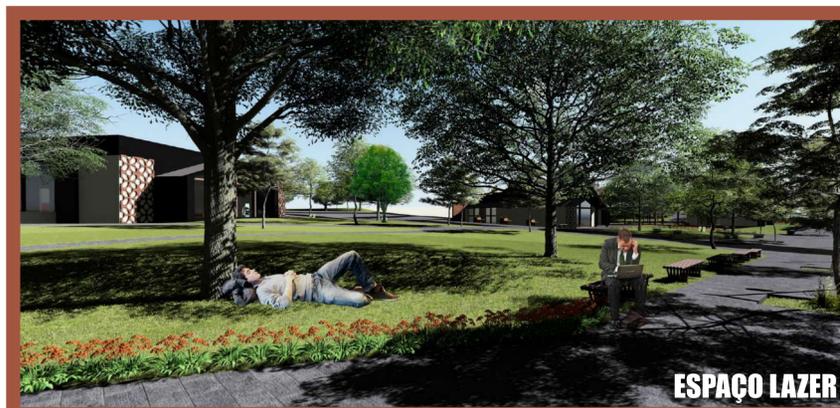
IMPLANTAÇÃO GERAL



ESPAÇO OGNISKO



ESPAÇO BIBLIOTECA POLONESA E MEMORIAL DO IMIGRANTE POLONÊS



ESPAÇO LAZER

As perspectivas do projeto tem como objetivo facilitar a visualização do projeto, bem como ilustrar os diversos ambientes criados e suas determinadas funções.



ESPAÇO ENTRADA OFICINAS



ESPAÇO INFANTIL



ESPAÇO BIBLIOTECA POLONESA E MEMORIAL DO IMIGRANTE POLONÊS



ESPAÇO PALCO AO AR LIVRE



ESPAÇO OFICINAS (REPRESENTAÇÃO DA FACHADA SEM COBERTURA DA PRAÇA COBERTA)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASA de cultura Mário Quintana. Disponível em: <<https://wikipedia.org/wiki/CasadeCulturaMárioQuintana>>. Acesso em: Abril 8, 2017.

KOKUSKA, P. M. Áurea e suas comunidades rurais. Erechim: Graffoluz, v.3, 2008. 250 p.

PEDROTTI, G. Centro de Cultura Sluzewski / WWAA + 307kilo. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/765553/centro-de-cultura-sluzewski-wwaa-plus-307kilo>>. Acesso em: Abril 13, 2017.

SILVA, M.J.V. LOPES, P.W.; XAVIER, S.H.V. Acesso a Lazer nas Cidades do Interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural. VI Seminário 2009 ANPTUR. São

Paulo/SP, 2009.

STOFFELLA, A. Jardim das Artes Malopolska / Ingarden & Ewý Architects. 2015. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/760432/jardim-das-artes-malopolska-ingarden-and-ewy-architects>>. Acesso em: Abril 15, 2017.

WENCZENOVICZ, T. J. Pequenos poloneses: cotidiano das crianças polonesas (1920-1960). Brasol, 2010. 106 p.

